

**Veículo:** *Folha de S.Paulo*

**Data:** 11/01/2005

**Autor:** Catia Seabra

## **Acervo de FHC pode ter sido afetado**

A água pode ter danificado o acervo do Instituto Fernando Henrique Cardoso que, composto por mais de 400 mil itens, ocupa dois subsolos do edifício CBI Esplanada. De casa, FHC era informado pela equipe de segurança sobre o incêndio. E foi alertado para o risco de o material que inclui fotos, correspondências e objetos de arte ter sido afetado pela água. Mas, como não foi permitido acesso à área, só hoje será possível avaliar o prejuízo.

"Lá em cima [no 6º andar], não teve nada pela informação dos seguranças. O que não se sabe é no subsolo. Não pegou fogo, não. O que pode ter havido é água. Jogaram muita água", disse.

Lembrando que o acervo está acondicionado em armários de aço, acima do nível do chão, o ex-presidente minimizava ontem o dano: "É pouco provável que tenha acontecido algo dramático. É muito pouco provável", repetia. FHC alegou ainda que os documentos não ficam na área atingida pelo fogo. Sua equipe não estava tão otimista.

Pela segurança, FHC foi informado que as pessoas deixaram "com tranquilidade" o edifício. A sede do instituto, que ocupa o 6º andar, foi usada como passagem para se escapar do fogo. Mas não há confirmação de que as portas tenham sido arrombadas. A janela de seu escritório trincou ao ser abalada pela escada Magirus. FHC só não estava porque conclui um novo livro. "Estou obcecado. E pedi para não marcarem compromissos lá às segundas e sextas".